



Laboratório de Física Computacional entra em funcionamento no Campus Realeza

Nesta semana, iniciou o funcionamento do Laboratório de Física Computacional, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Realeza. Agora são 33 laboratórios, locais necessários para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Instituição. Localizado na sala 202, do Bloco de Laboratórios, o novo espaço conta com 10 computadores, que são utilizados para realizar cálculos mais avançados.

A primeira atividade realizada no local foi o Minicurso de Introdução à Física Compu-

tacional, ministrado pelo professor Wagner Tenfen, nesta quarta-feira (21). “A intenção é oferecer alguns cursos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa. Porém, o colegiado do curso ainda precisa definir formato e fluxo para estas atividades. Acredito que é possível articular um número razoável de minicursos, como este já oferecido, em um projeto de ensino ou extensão, e então oferecê-los continuamente”, explica Tenfen.

Segundo Tenfen, os computadores são equipados com ampla memória, proces-

sadores rápidos, além de contarem com muito espaço em disco, tudo o que é necessário para desenvolver alguns cálculos mais elaborados. Os computadores são mais utilizados para criação e execução de programas próprios do que para a execução de programas prontos. “A aplicabilidade é ampla, atendendo desde as necessidades mais básicas de análise de dados dos laboratórios de física até a execução de simulações computacionais associadas às mais diferentes áreas de pesquisa em física”, detalha.

CONSUNI define 1ª consulta à comunidade para escolha de reitor e diretores de campus

Durante a última reunião do Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), realizada no dia 21 de maio, o Consuni definiu que a consulta à comunidade para escolha de reitor e diretores de campus da UFFS será realizada entre abril e maio de 2015, em data a ser definida no calendário da consulta.

O reitor e presidente do Consuni, Jaime Giolo, explica que a Instituição vem se preparando há tempos para esse processo, com a nomeação de comissão ainda em 2012, através da Resolução nº 012/2012 – CONSUNI. “Entre outras atribuições, essa comissão já tinha a de apresentar proposta de regulamentação das orientações gerais para o processo de consulta à comunidade. Em 2013, com a nova composição do conselho, foi recomposta essa comissão (Resolução nº 13/2013 – CONSUNI) que finalizou o trabalho em julho de 2013. A matéria passou a constar na pauta do conselho desde então. “Neste ano, em fevereiro, acordei com o Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Paulo Speller, a conclusão do mandato pró-tempore na UFFS, fato que motivou o meu pedido de antecipação da pauta no Consuni”, ressaltou o reitor.

Com a aprovação do plenário, o conselho iniciou o processo de análise de dois pontos principais da minuta que regulará a consulta: a definição de representação e pesos de cada segmento no processo e o período de realização da consulta. Por votação nominal, alcançada a maioria absoluta, foi vencedora a proposta de 25% de representação para cada um dos segmentos: docente, discente, técnico-administrativo e



sociedade organizada. “A contemplação de 25% de representação para a sociedade organizada é inédita nas instituições federais e representa um avanço importantíssimo e decisivo na articulação com a comunidade. Além disso, expressa e reafirma o caráter público e popular da UFFS”, afirma Giolo. A forma de credenciamento dos eleitores da sociedade organizada ainda será definida pelo conselho.

Sobre o período definido para a escolha, entre abril e maio de 2015, o reitor explica que a eleição para gestão da Universidade é um processo complexo. “Precisamos garantir a conclusão de alguns trabalhos internos em andamento, como: o regimento geral e a revisão do estatuto da UFFS; a eleição para o novo mandato do Consuni, que deverá ser, necessariamente, no final de 2014; o próprio calendário acadêmico; e a confecção e discussão do plano de expansão”, pontua. O reitor ainda elencou os fatores externos que foram considerados, como a realização da Copa do Mundo no Brasil e, posteriormente, as eleições presidenciais, para o Congresso Nacional, go-

vernos estaduais e Assembleias Legislativas. “Precisamos produzir um processo tranquilo e bem organizado pois se trata de inaugurar um procedimento essencial para a vida institucional, por isso pensamos também em um tempo adequado para a sistematização das condições técnicas e estruturais para o pleito, período para a organização de candidaturas e plataformas de governos dos candidatos, tempo para os debates com a comunidade e, ainda, o processo de transição entre as gestões”, pondera o reitor.

“Apesar de a UFFS estar em processo de implantação, já conta com uma comunidade acadêmica suficientemente consolidada e madura para que se encerre o período pró-tempore e iniciem os mandatos eletivos”, finalizou Giolo.

O debate sobre os demais dispositivos que integram a minuta de resolução sobre a consulta será realizado na próxima reunião ordinária do Consuni.

Mestrado em Agroecologia da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul é reconhecido pelo MEC

O Ministério da Educação (MEC) homologou no dia 15 de maio o reconhecimento do curso de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. O reconhecimento do curso pelo MEC é condição necessária para a validade nacional do diploma do curso.



O processo de construção do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável passou por várias etapas. A aprovação e recomendação do curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aconteceu em agosto do ano passado. “Isso representou uma grande vitória para o Campus Laranjeiras do Sul e a UFFS como um todo,

bem como para a comunidade que esteve envolvida no processo”, afirma o professor Gilmar Franzener, coordenador do curso.

No início deste ano o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável foi oficialmente criado pela UFFS. “Agora tivemos mais um passo muito importante, que é a homolo-

gação do reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação. Daqui para frente os desafios se voltam para a consolidação do programa, para que ele possa ser uma grande referência em pós-graduação nas áreas de agroecologia e desenvolvimento rural sustentável”, conclui Franzener.

Campus Erechim sediará Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim passará a contar com um Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi). O lançamento acontece nesta quinta-feira (22) com a exibição do documentário “A negação do Brasil” (BRA, 2000, 90min), do diretor Joel Zito Araújo. A atividade será realizada na sala de aula um do Campus Erechim, a partir das 17h. A participação é aberta a todos os interessados da comunidade acadêmica e externa e será certificada.

Segundo o coordenador do Núcleo, professor Paulo Ricardo Muller, o Neabi tem por objetivo instrumentalizar conceitualmente os participantes do grupo para a crítica, desconstrução e superação da desigualdade nas relações étnico-raciais nos mais diversos âmbitos de atuação social (escolar, laboral, familiar, religioso, cultural). Além disso, pretende discutir e propor formas de abordagem acadêmica e didática do tema de modo a inseri-lo, efetivamente, em currículos e rotinas escolares, não somente em cumprimento à legislação, mas como incremento educacional.

O Núcleo realizará reuniões abertas, quinzenalmente, para debate de referências bibliográficas e audiovisuais, sessões de apresentação de trabalhos, proposição de eventos, além de planejamento e execução de ações públicas. Não é necessário fazer inscrição prévia. Para quem tiver interesse em participar, basta comparecer aos encontros que serão divulgados na Agenda do Campus Erechim.

Mais informações podem ser obtidas através dos e-mails paulo.muller@uffs.edu.br ou paulomuller.uffs@gmail.com.

Campus Cerro Largo: inscrições abertas para a I Semana Acadêmica de Química

Será realizada, a partir da próxima segunda-feira (02 de junho), a I Semana Acadêmica de Química da UFFS – Campus Cerro Largo, aberta a toda comunidade externa. Sob o título “Química: Pesquisa, Ensino e Inovação”, o evento conta com atividades como palestras, oficinas e lançamento de livro. A Semana tem como objetivo contribuir com a formação dos licenciandos e dos professores a fim de qualificar as discussões acerca do tema abordado.

Segundo a professora do curso Fabiane Leite, o evento “tem como intenção maior ampliar os estudos em torno de um tema integrador entre as áreas do conhecimento e promover a interação entre os sujeitos, fazendo-os reavaliar o seu papel como futuros professores de Química. Da mesma

forma, pretende-se oportunizar ao público em geral uma formação adequada e comprometida com a melhoria na qualidade do ensino de Química na região”, explica.

Programação

Na segunda-feira (02) será realizada palestra sobre “A pesquisa no Ensino e na Formação de Professores de Química” com o professor Ademar Antônio Lauxen (UPF). Na terça-feira (03), ocorrerão as oficinas com os professores da Instituição. Na quarta-feira (04), os professores Márcio Marques Martis (Unipampa) e Edson Lindner (UFRGS) vão ministrar palestra sobre “Alternativas Metodológicas para qualificar o Ensino de Química”. Todas as palestras ocorrerão às 19h no Auditório do Bloco A. O evento terá encerramento no dia 18 de junho (dia do

Químico), nesse mesmo local, com o lançamento do livro “A escrita em processos interativos – (re)significando conceitos e a prática pedagógica em aulas de Química”, escrito pela coordenadora do curso, Judite Scherer Wenzel, e editado pela Apris. Além disso, nesta data será realizada uma palestra com o tema “Química Forense”. Segundo Judite, ainda serão confirmados os horários, já que se pretende fazer em duas sessões.

Inscrições

As inscrições, que terão custo de R\$ 20, devem ser feitas pelo e-mail: quimicauffs@hotmail.com, informando nome completo, RG e CPF do participante. Neste e-mail também podem ser obtidas mais informações sobre o evento.

Projeto da UFFS – Campus Chapecó busca participantes para orquestra e coral

O projeto de Cultura “Institucionalização de Orquestra e Coral na UFFS – Campus Chapecó” está com inscrições abertas para as comunidades interna e externa. Para participar, os candidatos devem acessar um formulário online e responder a alguns questionamentos.

São pré-requisitos para participar da orquestra ou do coral ter conhecimento de algum instrumento musical e saber ler par-

titura ou ter afinção vocal. Conforme uma das bolsistas do projeto, Jéssica Balbinot, apesar de o projeto ter prazo para ser finalizado, a ideia de envolver as comunidades é justamente pensando na continuidade posterior do coral e da orquestra.

O formulário traz perguntas sobre segmento, participação no coral ou na orquestra, instrumento que a pessoa já toca (Violino, Viola D´arco, Violoncelo, Contrabaixo

acústico, Harpa, Flauta Transversal, Clarinete, Oboé, Fagote, Trompete, Trombone de vara, Trompa, Tuba, Saxofone, Xilofone, Piano/teclado clássico, Violão clássico, Percussão clássica, Beatbox, Gaita de boca e Acordeon), horário e local de ensaio. A bolsista Camila Machado lembra que instrumentos não nominados podem ser indicados no formulário. Mais tarde haverá uma avaliação se o instrumento se encaixa na orquestra.